

PAPEL DOS RECEPTORES AMPA NA EXPRESSÃO DA MEMÓRIA NO HIPOCAMPO, AMÍGDALA, CÓRTEX ENTRORRINALE CÓRTEX PARIELAL POSTERIOR. *Evelin L. Schaeffer, Marilene S. Zanatta, Paulo K. Schmitz, João L. Quevedo, Doriana Daroit, Cynthia Fin, Jorge A. Quilfeldt, Jorge H. Medina e Ivan Izquierdo* (Depto Bioquímica, Depto Biofísica, I.B./UFRGS, Lab. de Neurorreceptores, I.B.C./UBA, Argentina).

O córtex entorrinal (CE) participa nos processos da memória através de interconexões com o hipocampo (HIP) e amígdala (AMI) e também com o córtex parietal. Neste trabalho, estudamos a participação do HIP e AMI, CE e córtex parietal posterior (CPP) na expressão da memória com diferentes intervalos treino-teste. Ratos Wistar machos foram treinados na tarefa de esquivar inibição e seu desempenho no teste de retenção foi medido 1, 31 ou 60 dias mais tarde. Todos foram canulados bilateralmente 2 dias antes do treino, quando, então, foram infundidos com o antagonista dos receptores AMPA (CNQX) ou seu veículo, e testados 10 min após a infusão. O CNQX foi amnésico no HIP e AMI com intervalo treino-teste de 1 dia, no CE com 1 e 31 dias e no CPP com 1, 31 e 60 dias. Este efeito desaparecia em um segundo teste realizado 90 min após a infusão. Assim, o CPP desempenha um papel relevante na expressão da memória 1, 31 e 60 dias após o treino, que depende - similarmente ao HIP, AMI e CE - da integridade dos receptores AMPA nesta região. Em contraste, os receptores AMPA não são necessários para a evocação aos 60 dias no CE e 31 e 60 dias no HIP e AMI.